

GDM participa do primeiro Fórum Soja Baixo Carbono

A iniciativa reuniu especialistas de diversas empresas para debater as premissas de uma produção de soja mais sustentável

No dia 11 deste mês, o Gerente Global de Novos Negócios, Tiago Gonçalves, participou do Fórum Soja Baixo Carbono, promovido pela Embrapa Soja, e que aconteceu durante a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, no Paraná. Liderada pela entidade pública, a iniciativa conta com o apoio de parceiros estratégicos do âmbito privado, sendo a GDM uma das empresas apoiadoras, para criar um protocolo ao qual certifique as áreas produtoras de soja com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEEs).

Ainda neste semestre será apresentada a metodologia que irá direcionar o programa. A proposta é que os primeiros testes aconteçam a partir da próxima safra em mais de 25 lavouras-pilotos espalhadas em todo Brasil e a avaliação das diretrizes ocorrerá ao longo de três safras. Nessas áreas, a expectativa é validar que a emissão de GEEs foi 50% menor por adotar as práticas sustentáveis previstas no Programa Soja Baixo Carbono (PSBC). Já a proposta do selo é atestar a intencionalidade do país em produzir uma soja mais sustentável para a comunidade internacional e conceder benefícios e facilidades financeiras ao produtor, como maior acesso a crédito.

Segundo Gonçalves, o Programa Soja Baixo Carbono trará diversos benefícios à produção de soja brasileira do ponto de vista ambiental e econômico. É uma iniciativa que vai fortalecer nosso mercado, tornando um dos principais ativos mais valorizado e competitivo, ao atestar que a soja brasileira pode ser produzida de maneira sustentável e eficiente, adotando práticas e utilizando recursos que contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa, além de promover os cuidados necessários com o meio ambiente. “Ao unificar o conhecimento estratégico de diversas instituições do agronegócio, o programa ajuda aos agricultores a identificar as oportunidades envolvidas na produção de soja com baixo carbono. Já o selo assegura o cumprimento das diretrizes em respeito ao meio ambiente, além de manifestar aos mercados internacionais sobre o pioneirismo do Brasil em tornar a produção de soja mais qualificada. Sem dúvida, para nós é um privilégio fazer parte do PSBC e contribuir com os nossos 40 anos de conhecimento em genética de plantas. Nosso trabalho consiste em inovar, unificar ciência, conhecimento e tecnologia e desenvolver produtos capazes de produzir mais, mantendo a área plantada. Estamos comprometidos em construir um programa que posicione o Brasil como referência em sustentabilidade ambiental a nível mundial”, pontuou.

Sobre a GDM

A GDM é um grupo global de genética de plantas para cultivos extensivos que pesquisa, desenvolve e comercializa produtos com propriedade intelectual. A empresa busca estar na vanguarda do mercado, agregando tecnologias e talentos, promovendo inovação, associatividade e o desenvolvimento de novos negócios que impactem toda a cadeia de valor, contribuindo para a produtividade de forma sustentável.

A companhia atua em mais de 15 países, como Brasil, Argentina e Estados Unidos, contribuindo para a melhoria contínua da produtividade agrícola mundial. O grupo investe uma grande quantidade de recursos – humanos e econômicos – para desenvolver programas de pesquisas e testes que resultam em variedades adaptadas às diferentes condições ambientais, proporcionando ao produtor as melhores soluções para as lavouras.

Informações para a imprensa

LVBA Comunicação

Harley Pinto | 55 31 97310 1518 | harley.pinto@lvba.com.br

Valéria Allegrini | 55 11 99155 3329 | valeria.allegrini@lvba.com.br